



Engetec Construções e Montagens S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Engetec Construções e Montagens S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Engetec Construções e Montagens S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Engetec Construções e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes e apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 83.779 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza relevantes, que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições descritas naquela nota explicativa. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

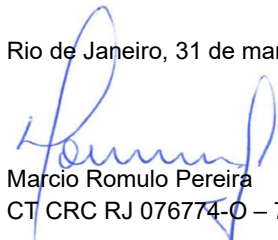
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2022.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ 076774-O – 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP 025.583/O-1

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora			Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020			31.12.2021	31.12.2020		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.412	103.090	45.408	103.086	Fornecedores	11	42.032	7.215	42.032	7.215
Contas a receber de clientes	5	21.049	10.974	21.049	10.974	Financiamentos	12	1.705	-	1.705	-
Impostos a recuperar	6	585	341	585	341	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	13	13.847	5.174	13.847	5.174
Outras contas a receber	7	1.468	278	1.468	278	Outras contas a pagar		791	311	791	311
Partes relacionadas	8.a	31.653	-	31.653	-			58.375	12.700	58.375	12.700
		<u>100.167</u>	<u>114.683</u>	<u>100.163</u>	<u>114.679</u>						
Não circulante						Não circulante					
Outas contas a receber	7	2.383	84	2.382	84	Financiamentos	12	5.598	-	5.598	-
Partes relacionadas	8.a	231.103	221.626	231.103	221.626	Obrigações fiscais	13	347	357	347	357
		<u>233.486</u>	<u>221.710</u>	<u>233.486</u>	<u>221.710</u>	Receita diferida	15	18.304	-	18.304	-
								<u>24.249</u>	<u>357</u>	<u>24.249</u>	<u>357</u>
Investimento	9	-	-	4	4	Patrimônio líquido					
Imobilizado	10.a	9.026	584	9.026	584	Capital social	14.a	344.596	235.597	344.596	235.597
Intangível	10.b	765	546	765	546	Ajustes de avaliação patrimonial		2	2	2	2
		<u>243.277</u>	<u>222.840</u>	<u>243.281</u>	<u>222.844</u>	Prejuízos acumulados		(83.778)	(32.545)	(83.778)	(32.545)
						Adiantamento para futuro aumento de capital	14.f	-	121.412	-	121.412
								<u>260.820</u>	<u>324.466</u>	<u>260.820</u>	<u>324.466</u>
Total do Ativo		<u>343.444</u>	<u>337.523</u>	<u>343.444</u>	<u>337.523</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>343.444</u>	<u>337.523</u>	<u>343.444</u>	<u>337.523</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receita operacional líquida	15	167.759	60.052	167.759	60.052
Custos operacionais	16.a	<u>(203.751)</u>	<u>(66.392)</u>	<u>(203.750)</u>	<u>(66.392)</u>
Prejuízo bruto		<u>(35.992)</u>	<u>(6.340)</u>	<u>(35.992)</u>	<u>(6.340)</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial		-	-	(1)	(1)
Despesas administrativas e gerais	16.b	(16.411)	(12.441)	(16.411)	(12.440)
Depreciação		(59)	(1)	(59)	(1)
Despesas tributárias		(33)	(1.122)	(33)	(1.122)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>608</u>	<u>12</u>	<u>608</u>	<u>12</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(15.895)</u>	<u>(13.552)</u>	<u>(15.895)</u>	<u>(13.552)</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		2.333	1.777	2.333	1.777
Despesas financeiras		<u>(1.679)</u>	<u>(183)</u>	<u>(1.679)</u>	<u>(183)</u>
Resultado financeiro líquido	17	<u>654</u>	<u>1.594</u>	<u>654</u>	<u>1.594</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(51.233)</u></u>	<u><u>(18.298)</u></u>	<u><u>(51.233)</u></u>	<u><u>(18.298)</u></u>
Prejuízo do exercício por ação	14.e			<u><u>(0,2469)</u></u>	<u><u>(0,0882)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo do exercício	(51.233)	(18.298)	(51.233)	(18.298)
Outros Resultados Abrangentes:				
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	1	(12.413)	1
Resultado abrangente total	<u>(51.233)</u>	<u>(18.296)</u>	<u>(63.646)</u>	<u>(18.296)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)**

	Nota	Capital social	AFAC	Prejuízos acumulados	Resultado Abrangente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		235.597	-	(14.248)	1	221.350
Adiant. Para futuro aumento Capital		-	121.412	-	-	121.412
Ajuste de conversão de investimento no exterior		-	-	-	1	1
Prejuízo do exercício		-	-	(18.298)	-	(18.298)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>235.597</u>	<u>121.412</u>	<u>(32.545)</u>	<u>2</u>	<u>324.466</u>
Aumento de Capital (<i>AGE 20-09-2021</i>)	14.a	108.999	(108.999)	-	-	-
Reclassificação AFAC	14.a	-	(12.413)	-	-	(12.413)
Prejuízo do exercício		-	-	(51.233)	-	(51.233)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>344.596</u>	<u>-</u>	<u>(83.779)</u>	<u>2</u>	<u>260.820</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Prejuízo do exercício	(51.233)	(18.298)	(51.233)	(18.298)
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	302	1	302	1
Equivalência Patrimonial	-	-	1	1
Baixa por valor residual - ativo imobilizado	16	-	16	-
Variações ativas	(13)	-	(13)	-
Encargos financeiros	169	-	169	-
Prejuízo do exercício ajustado	<u>(50.759)</u>	<u>(18.297)</u>	<u>(50.758)</u>	<u>(18.297)</u>
Variações nos ativos e passivos				
Aumento nas contas a receber de clientes	(10.076)	(9.570)	(10.076)	(9.570)
Diminuição nos impostos a recuperar	(231)	757	(231)	757
Diminuição (aumento) nas outras contas receber	(3.488)	22.532	(3.488)	22.532
Redução / Aumento nas partes relacionadas	(53.543)	(23.735)	(53.543)	(23.735)
Aumento nos fornecedores	34.817	5.750	34.817	5.750
Aumento nas obrigações fiscais, salários e encargos sociais	8.662	4.135	8.662	4.135
Aumento nas outras contas a pagar	18.784	81	18.784	81
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	<u>(5.074)</u>	<u>(50)</u>	<u>(5.074)</u>	<u>(50)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de ativo imobilizado	(8.980)	(620)	(8.980)	(620)
Recursos líquidos (usado nas) pelas atividades de investimento	<u>(8.980)</u>	<u>(620)</u>	<u>(8.980)</u>	<u>(620)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	-	121.412	-	121.412
Contratação de empréstimos	7.135	-	7.135	-
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamentos	<u>7.135</u>	<u>121.412</u>	<u>7.135</u>	<u>121.412</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(57.678)</u>	<u>102.445</u>	<u>(57.677)</u>	<u>102.445</u>
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa:				
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	103.090	645	103.086	641
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>45.412</u>	<u>103.090</u>	<u>45.408</u>	<u>103.086</u>
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(57.678)</u>	<u>102.445</u>	<u>(57.677)</u>	<u>102.445</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

1.1 Objeto social

A ENGETEC Construções e Montagens S.A. (“Companhia”) é uma sociedade de capital fechado, tendo sido criada em 16 de maio de 2000 e tem como objetivo das seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.

1.2 Operações da Companhia

A Companhia possui participação societária, representado por 100% do capital social, na Engetec Construções e Montagens S.A. – Sucursal Honduras, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

No ano de 2021, a Engetec inaugurou a Ponte do Feijão, objeto do contrato firmado com a CONCEF – Concessionária Estrada do Feijão, referente a elaboração de projeto e construção de uma ponte sobre o Rio São Francisco, com cerca de 1km de extensão, ligando os municípios de Barra e Xique-Xique, no interior da Bahia. Grande marco para a região, o empreendimento visa facilitar a vida da população com geração de emprego, além de contribuir para o desenvolvimento econômico, auxiliando a atração de negócios em diferentes setores como agronegócio, turismo e produção de energia a partir de fontes renováveis.

Adicionalmente, foi dada continuidade às obras de implantação do BRT Salvador, trechos 2 e 3, referentes aos contratos celebrados com a Superintendência de Obras Públicas do Salvador – SUCOP com interveniência da Secretaria Municipal de Mobilidade – SEMOB, cujos objetos são a elaboração de projetos e execução de obras de infraestrutura em área urbana para implantação dos Trechos 2 do empreendimento Corredores de Transporte Público Integrado de Salvador – Lapa/LIP e do Trecho 3 do empreendimento Corredor de Transporte Público Integrado – Parque da Cidade-Pituba, respectivamente denominados BRT Salvador Trechos 2 e 3. Cabe esclarecer que o contrato referente à implantação do Trecho 2 foi firmado como o Consórcio Engetec-PCE, constituído pelas empresas Engetec Construções e Montagens SA (líder) e PCE Projetos e Consultorias de Engenharia Ltda.

Ainda em 2021, destaca-se a conquista, assinatura do contrato e início da execução das obras dos Contornos Rodoviário de Caraguatatuba e São Sebastião – complemento fundamental para fluidez do complexo rodoviário, sob administração da Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A, no litoral norte do Estado de São Paulo.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 31 de março de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada é o Real.

Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia e de sua controlada se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021.

2.2. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas demonstrações contábeis individuais, a empresa controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 abrangem as da controladora Engetec Construções e Montagens S.A. e a empresa controlada nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 9.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022, conforme segue:

- 1º de janeiro de 2022 - Contratos onerosos – custo de cumprimento de um contrato (alterações ao NBC TG 25 (R1) /IAS 37);
- 1º de janeiro de 2022 - Ciclo anual de melhorias às normas IFRS 2018-2020 (alterações ao IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- 1º de janeiro de 2022 – Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao NBC TG 27 (R4) /IAS 16);
- 1º de janeiro de 2022 - Referências à estrutura conceitual (alterações ao NBC TG 15/IFRS 3);
- 1º de janeiro de 2023 - Classificação de passivo como circulante e não circulante (alterações ao NBC TG 26 (R4) /IAS 1 e NBC TG 23/IAS 8);
- 1º de janeiro de 2023 - IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS 17 Contratos de Seguro.

A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de sua controlada incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e sua controlada possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada classificam os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e sua controlada não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e sua controlada adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Investimentos

Investimentos em controlada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis da empresa investida. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Intangível

É representado por gastos com aquisição de softwares. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia e sua controlada esperam geração de benefícios econômicos.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e a sua controlada revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

h) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. A Companhia não apurou lucro tributável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

i) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de sua controlada, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

k) Resultado básico por ação

A Companhia e sua controlada efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

l) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fundo Fixo	21	20	21	20
Depósitos bancários avista	915	1.289	911	1.285
Aplicações financeiras – renda fixa (i)	44.476	101.781	44.476	101.781
	<u>45.412</u>	<u>103.090</u>	<u>45.408</u>	<u>103.086</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país, e apresentaram em média rentabilidade de 105% do CDI em 31.12.2021 e 102% em 2020.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 - Contas a receber de Clientes

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Por vencimento				
A vencer em 30 dias	21.049	10.974	21.049	10.974
Total	<u>21.049</u>	<u>10.974</u>	<u>21.049</u>	<u>10.974</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

6 - Impostos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
IRPJ ano anterior	52	-	52	-
IRRF a compensar (i)	533	341	533	341
	<u>585</u>	<u>341</u>	<u>585</u>	<u>341</u>

(i) Refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras.

7 - Outras Contas a Receber

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante				
Depósitos judiciais	-	6	-	6
Adiantamento a funcionários	187	21	187	21
Cauções	143	86	143	86
Adiantamento a fornecedores	827	43	827	43
Despesas antecipadas	311	122	311	122
	<u>1.468</u>	<u>278</u>	<u>1.468</u>	<u>278</u>
Não circulante				
Despesas antecipadas	-	84	-	84
Participação em consórcios (i)	2.383	-	2.383	-
	<u>2.383</u>	<u>84</u>	<u>2.383</u>	<u>84</u>

(i) Refere-se a desequilíbrio financeiro nos aportes das consorciadas no consórcio afetando o conta corrente entre as consorciadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Partes Relacionadas – Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

a) Mútuos com partes relacionadas

Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

Consolidado / Controladora

Circulante	31.12.2021
	Receber
Construtora Queiroz Galvão S.A. (i)	31.653
	31.653

(i) O saldo do mútuo entre a Companhia e a Construtora Queiroz Galvão S.A., está classificado como ativo circulante, devido ter como prazo para liquidação total a data de 25/02/2022.

Não circulante	31.12.2021		31.12.2020	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar
QGSEE Participações Ltda.	-	(40)	11.815	-
Queiroz Galvão S.A.	21.332	-	-	-
Queiroz Galvão Naval S.A. (ii)	209.811	-	209.811	-
	231.143	(40)	221.626	-

	Não circulante	
	31.12.2021	31.12.2020
A receber	231.143	221.626
A pagar	(40)	-
Total Líquido	231.103	221.626

(ii) A operação é anterior a 31 de dezembro de 2020 e refere-se basicamente a contrato de mútuo entre a Companhia e a Queiroz Galvão Naval S.A efetuados em condições usuais de mercado, sem a incidência de juros e correção monetária.

b) Operações com partes relacionadas

No exercício de 2021 a Companhia realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

	Receitas	Custos	Contas a receber
Construtora Queiroz Galvão (i)	-	(35.634)	-
Locav Locadora (ii)	-	(4.596)	-
Concessionária Rodovia dos Tamoios (iii)	106.132	-	15.470
Total	106.132	(40.230)	15.470

(i) Operações de venda entre a Construtora Queiroz Galvão e a Companhia, referente a venda de sobra de materiais, em contrato encerrado, que estão sendo aproveitados em obra iniciada pela Companhia.

(ii) Operações de locação de equipamentos e veículos entre a Locav e a Companhia, para suprir a necessidade junto aos contratos.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Receitas de contratos da obra Contorno Caraguatatuba e São Sebastião, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

9 - Investimentos

- a) Investimentos:

	31.12.2021	31.12.2020
Engetec Construção e Montagens S.A. – Sucursal Honduras (a)	4	4
	4	4

- b) Movimentação do investimento:

	%			movimento	
	<u>Participação</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste conversão de investimento no exterior</u>	<u>31.12.2021</u>
Sucursal Honduras	100%	4	(1)	1	4
		4	(1)	1	4

- (a) A Engetec Construções e Montagens S.A. – Sucursal Honduras, tem como objetivo social, no exterior, cujo objetivo social envolva: a) a engenharia em geral; b) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de ordens públicas; c) a incorporação, compra e venda de bens imóveis, não sendo exercida a intermediação imobiliária; d) a importação, exportação, compra e venda de materiais, peças e equipamentos ligados a obras de construção; e) a prestação de serviços à indústria petrolífera; f) a realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza do ramo de engenharia consultiva ou de projetos, gerenciamentos e administração nas áreas de óleo e gás; g) a execução de obras de barragens, adutoras, estradas vicinais, poços e eletrificação em áreas urbanas e rurais; e i) a realização de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas. Atualmente a controlada não possui atividades operacionais e não mantém nenhum contrato/obra em andamento.

10 - Imobilizado e Intangível

- a) **Imobilizado**

		2021					
		Custo em	Aquisições	Baixas			
	Vida útil Estimada	31.12.2020			31.12.2021	Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2021
Equipamentos de oficina e outros	10	532	660	(3)	1.189	(134)	1.055
Imobilizado em curso	10	8	-	(8)	-	-	-
Outros imobilizados	10	62	106	(15)	153	(14)	139
Veículos	20	-	1.575	-	1.575	(23)	1.552
Equipamento de Campo	10	7	6.401	-	6.408	(128)	6.280
		609	8.742	(26)	9.325	(299)	9.026

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vida útil Estimada	2020				Depreciação acumulada	Saldo em 31.12.2020
		Custo em 31.12.2019	Aquisições	Custo em 31.12.2020			
Equipamentos de oficina e outros Imobilizado em curso	10	14	518	532	(22)	510	
Outros imobilizados	10	-	8	8	-	8	
Equipamento de Campo	10	-	62	62	(2)	60	
		2	5	7	(1)	6	
		<u>16</u>	<u>593</u>	<u>609</u>	<u>(25)</u>	<u>584</u>	

b) Intangível

	31.12.2021					
	Custo em 31.12.2020	Aquisições	Baixas	Custo em 31.12.2021	Amortização acumulada	Saldo final Em 31.12.2021
Software	65	247	-	312	(31)	281
Acervo técnico	779	-	-	779	(295)	484
	<u>844</u>	<u>247</u>	<u>-</u>	<u>1.091</u>	<u>(326)</u>	<u>765</u>

	31.12.2020					
	Custo em 31.12.2019	Aquisições	Baixas	Custo em 31.12.2020	Amortização acumulada	Saldo final Em 31.12.2020
Software	11	72	(18)	65	(3)	62
Acervo técnico	779	-	-	779	(295)	484
	<u>790</u>	<u>72</u>	<u>(18)</u>	<u>844</u>	<u>(298)</u>	<u>546</u>

11 - Fornecedores

	Consolidado/Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedor no Brasil	42.032	7.215
	<u>42.032</u>	<u>7.215</u>

- (i) Representado basicamente por insumos e serviços utilizados nas operações da Companhia.

12 - Financiamentos

- a) Composição em 31 de dezembro de 2021, por instituição financeira:

Instituição Financeira	Modalidade	Encargos	Consolidado / Controladora	
			Circulante	Não circulante
Caterpillar financeiro	C.D.C.	15,82% a.a TJLP	1.410	4.626
Banco Mercedes-Benz	C.D.C.	15,66% a.a TJLP	295	972
			<u>1.705</u>	<u>5.598</u>

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição em 31 de dezembro de 2021, por vencimento:

Vencimento	valor
Curto Prazo	1.705
	1.705
Longo Prazo	
2023	1.705
2024	1.705
2025	1.705
2026	483
	5.598

i) O financiamento da modalidade CDC têm como garantia os bens financiados (*equipamento de campo e veículos – nota 10.a*), e prazo médio para pagamento de 48 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2022 e 2026.

13 - Obrigações fiscais, salário e encargos

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrig. fiscais s/ faturamento (i)	767	-	88	-	767	-	88	-
Retenções de impostos terceiros (ii)	1.144	-	606	-	1.144	-	606	-
Obrig. fiscais s/ rec. financeiras	12	-	8	-	12	-	8	-
Obrigações fiscais diferidas (iii)	-	347	-	357	-	347	-	357
	1.923	347	702	357	1.923	347	702	357
Salários e encargos sociais	6.407	-	2.204	-	6.407	-	2.204	-
Provisões trabalhistas	5.517	-	2.268	-	5.517	-	2.268	-
	11.924	-	4.472	-	11.924	-	4.472	-
	13.847	347	5.174	357	13.847	347	5.174	357

- (i) Refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta.
- (ii) Refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros.
- (iii) Refere-se basicamente aos tributos PIS, COFINS e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 344.596, representado por 207.546.710 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

- Através de contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 25 de julho de 2021, a QGSEE Participações Ltda, detentora de 11.934.150 ações da Companhia, equivalente a 5,7501% do capital social integralizado, vende a Queiroz Galvão S.A., a totalidade de suas ações pelo preço de R\$ 11.854.677,67, passando esta, a ser acionista única da Companhia a partir desta data.
- Na AGE realizada em 20 de setembro de 2021, houve o aumento de capital no valor de R\$ 108.999, sem a emissão de novas ações através da conversão em capital do saldo de adiantamentos para futuros aumentos de capital (AFAC) já realizados pela acionista única Queiroz Galvão S.A, restando em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$12.413 reclassificado para partes relacionadas.

O quadro societário encontra-se distribuído da seguinte forma:

Em 31.12.2021

<u>Empresa</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual de participação</u>
Queiroz Galvão S.A.	207.546.710	100,00%
	207.546.710	100,00%

Em 31.12.2020

<u>Empresa</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual de participação</u>
Queiroz Galvão S.A.	195.612.560	94,2499%
QGSEE Participações Ltda.	11.934.150	5,7501%
	207.546.710	100,0000%

b) Resultado por ação

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(51.233)	(18.298)
Quantidade de ações	207.546.710	207.546.710
Prejuízo por ação	(0,2469)	(0,0882)

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 - Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas bruta				
Receita Prestação de Serviços (i)	196.320	57.639	196.320	57.639
Receita diferida	(18.304)	5.223	(18.304)	5.223
	<u>178.016</u>	<u>62.862</u>	<u>178.016</u>	<u>62.862</u>
Impostos Incidentes - (PIS, COFINS e ISS)				
	<u>(10.257)</u>	<u>(2.810)</u>	<u>(10.257)</u>	<u>(2.810)</u>
Total da receita líquida	<u><u>167.759</u></u>	<u><u>60.052</u></u>	<u><u>167.759</u></u>	<u><u>60.052</u></u>

- i) O aumento da receita bruta se deve aos contratos de serviços que permaneceram em execução durante o exercício de 2021 nos segmentos de obras de infraestrutura rodoviária e mobilidade urbana, e os novos contratos, com a parte relacionada Concessionária Rodovia dos Tamoios, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8, com as obras dos Contornos Rodoviário de Caraguatatuba e São Sebastião.

16 - Custos e despesas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
a) Custos				
Custos de Materiais	(68.188)	(15.915)	(68.188)	(15.915)
Custos de Pessoal	(67.743)	(19.828)	(67.743)	(19.828)
Custos c/ Serviços Prestados	(62.573)	(23.076)	(62.573)	(23.076)
Custos c/ Depreciação	(243)	(26)	(243)	(26)
Custos gerais	(5.004)	(7.547)	(5.004)	(7.547)
Total (i)	<u><u>(203.751)</u></u>	<u><u>(66.392)</u></u>	<u><u>(203.751)</u></u>	<u><u>(66.392)</u></u>
b) Despesas Administrativas				
Despesas c/ Pessoal	(7.600)	(7.027)	(7.600)	(7.027)
Despesas c/ Serviços Prestados	(4.619)	(3.110)	(4.619)	(3.110)
Despesas gerais	(4.192)	(2.304)	(4.192)	(2.303)
Total	<u><u>(16.411)</u></u>	<u><u>(12.441)</u></u>	<u><u>(16.411)</u></u>	<u><u>(12.440)</u></u>

O aumento nos custos incorridos se deve aos novos contratos de serviços com a parte relacionada Concessionária Rodovia dos Tamoios, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8, com as obras dos Contornos Rodoviário de Caraguatatuba e São Sebastião.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Receitas Financeiras				
Rendimento aplicação financeira	2.432	1.862	2.432	1.862
Variação cambial ativa	12	2	12	2
Outras receitas	2	-	2	-
Deduções sobre a receita financeira	(114)	(87)	(114)	(87)
	<u>2.333</u>	<u>1.777</u>	<u>2.333</u>	<u>1.777</u>
Despesas Financeiras				
Juros passivos	(890)	(157)	(890)	(157)
Variação cambial passiva	(1)	(1)	(1)	(1)
Variação financiamento	(169)	-	(169)	-
IOF sobre operação de mútuo	(577)	-	(577)	-
Outras despesas financeiras	(42)	(25)	(42)	(25)
	<u>(1.679)</u>	<u>(183)</u>	<u>(1.679)</u>	<u>(183)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>654</u>	<u>1.594</u>	<u>654</u>	<u>1.594</u>

18- Sistema de gestão integrada e programa de integridade

No ano de 2021, a Engetec obteve êxito nas diversas ações relacionadas ao seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), explicitado pela manutenção dos Certificados do SGI – que compreende a Gestão Antissuborno, Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Ocupacional – conforme normas ISO 37001:16, ISO 9001:15, ISO 14001:15 e ISO 45001:18.

Visando a manutenção e melhoria contínua do SGI e do Programa de Compliance, a Companhia realizou diversas ações no ano passado, dentre as quais destacam-se:

- Emissão das Políticas de Gestão de Sustentabilidade, de Proteção de Dados, de Segurança da Informação e de Respeito à Vida.
- Lançamento da Campanha de Respeito à Vida – iniciativa que visa estabelecer diretrizes e princípios para a prevenção de incidentes, fatalidades, eliminação de perigos e redução dos riscos na realização das atividades.
- Realização de treinamentos e do Ciclo de Palestras na área de Compliance com temas de grande relevância, como por exemplo: assédio moral e sexual, vieses inconscientes, ética e integridade profissional, tomada de decisão ética e compliance e integridade em grandes empresas, apresentados por especialistas externos e que garantiram excelente adesão e avaliação por parte dos colaboradores.
- Investimento constante em comunicação interna e divulgação do SGI, por meio de informativos, comunicados periódicos, realização de Cafés com Compliance e de Diálogos Diários de Gestão Integrada – com temas que englobam as principais Políticas de Gestão, abordados de forma simples e adequada ao público-alvo.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Lançamento da Plataforma de ensino à distância com conteúdo interativo, estruturados em diferentes formatos, que estimulam a colaboração, a construção de conhecimento e o compartilhamento de ideias por meio da interação nas comunidades, possibilitando novas experiências para gerar desenvolvimento.

Cumpramos ressaltar, ainda, que, no primeiro semestre de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Queiroz Galvão S.A. a revisão do Sumário de Diretrizes de Compliance, que contou com inovações importantes para o desenvolvimento contínuo da cultura de integridade e garantia da efetividade do nosso Programa. Treinamentos de reciclagem junto as equipes das áreas diretamente afetadas por essa revisão, também foram priorizados, buscando dessa forma, a disseminação das melhorias realizadas no Programa de Compliance da Engetec.

Cabe destacar que a Companhia monitora seus riscos de forma sistêmica, bem como o atendimento aos requisitos aplicáveis e às Políticas e Procedimentos internos.

A Engetec busca o crescimento sustentável de seus negócios, atendendo às exigências e recomendações dos organismos competentes e às expectativas das partes interessadas, com seus valores sempre presentes: trabalho, lealdade, qualidade e confiabilidade.

19- Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de sua controlada foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de sua empresa controlada as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e sua empresa controlada estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras, contas a receber e partes relacionadas.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.